**Prêmio Mário Covas - 2014**

**Relatório Descritivo**

**Categoria Inovação em Governo Aberto**

**Identificação**

**Categoria:** Inovação em Governo Aberto

**Título da iniciativa:** Observatório Cidadão de Piracicaba

**Instituição:**  IMAFLORA, OAB, PASCA, CASVI, FLORESPI, OSCIP Pira 21 e UNESP.

**Nome do responsável:**Renato Morgado e Luis Fernando Iozzi Beitum

**Nomes dos membros da equipe:** Renato Morgado, Luis Fernando Iozzi Beitum, Roberto Palmieri, Marcelino Sacchi, Sandra Novaes, Ricardo Otto Leão Schmidt, Rafael Jó Girão, Antonio Oswaldo Storel, Fábio Moura, Fernando Colonnese, Wagner Romão, Carla Martelli, Roberto Braga, Anselmo Figueiredo, Genésio Aparecido da Silva.

**Problema Enfrentado ou oportunidade percebida**

Lançado no dia 5 de dezembro de 2012, o processo de criação do Observatório Cidadão de Piracicaba (OCP) teve seu início relacionado à etapa municipal da Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial), realizada em outubro de 2011.

Foi durante a realização da etapa municipal da Conferência, que contou com um forte processo pré e pós-conferencial, parte instituições atualmente responsáveis pelo OCP, passou a interagir de forma sistemática e a realizar ações conjuntas. Foram realizados, em parceria, encontros preparatórios para a Conferência e após a mesma, ações de discussão e também de dialogo com a Prefeitura e a Câmara de Vereadores, para que elaborassem uma resposta formal e implementassem as propostas aprovadas.

Todo esse processo relacionado à Consocial implicou em, pelo menos, duas importantes consequências: a inserção, na agenda pública local, dos temas transparência pública, participação e controle social e a articulação e a criação de laços de confiança e de solidariedade entre as instituições da sociedade civil atualmente responsáveis pelo OCP.

A partir dessa experiência, as instituições perceberam que, embora atuem em áreas distintas, possuem objetivos comuns, como o aprofundamento da transparência das ações públicas, a construção de uma efetiva gestão compartilhada e a sustentabilidade socioambiental do município. Compreendeu-se também que para alcançar esses objetivos faziam-se necessárias o monitoramento permanente das políticas públicas, a interação continua com a Prefeitura e a Câmara de Vereadores e a realização de ações de educação para a cidadania e o controle social.

Foi nesse contexto e a partir desses objetivos e constatações que as entidades envolvidas debateram e articularam a criação do OCP.

**Solução adotada**

O Observatório Cidadão de Piracicaba (OCP) tem o objetivo de instrumentalizar a sociedade para uma melhor compreensão e participação nos processos decisórios locais e contribuir para o monitoramento e o aprimoramento das políticas públicas do município.

Sua missão é atuar como uma inovadora ferramenta de controle social, em prol da transparência pública e da participação social em Piracicaba, município localizado no interior do Estado de São Paulo, distante 164 km da capital do estado, com 1370 km2 de área e população de aproximadamente 370 mil pessoas.

O OCP é realizado por seis instituições locais e por uma universidade: Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), Ordem dos Advogados do Brasil de Piracicaba (OAB), Pastoral da Caridade (PASCA), Centro de Apoio e Solidariedade à Vida (CASVI), Associação de Recuperação Florestal da Bacia do Rio Piracicaba e Região (FLORESPI), OSCIP Pira 21 e Universidade Estadual Paulista (UNESP). A UNESP participa do Observatório por meio de professores de duas unidades, localizadas em dois campi: Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara (FCL/Ar) e Instituto de Geociências e Ciências Exatas de Rio Claro (IGCE/RC).

São instituições que atuam com temas diversos, como: direitos humanos e LGBTT (CASVI), assistência social (PASCA), questões socioambientais (IMAFLORA e FLORESPI), Agenda 21 (Pira 21), entidade de classe (OAB) e instituição de ensino superior (UNESP).

A parceria entre as instituições para realizar o OCP foi formalizada por meio de um Termo de Cooperação, assinado no evento de lançamento. Nesse documento, estão definidos o objetivo, a missão e os valores do OCP, a sua estrutura de governança, o processo de adesão e de saída de instituições, a distribuição de responsabilidade entre as entidades, dentre outras questões. Cada entidade assumiu uma responsabilidade específica, tais como a elaboração e a atualização de indicadores, o apoio na organização do trabalho voluntário e a realização de atividades de comunicação.

Para a governança, foi criada uma Secretaria-Executiva, formada por representantes das entidades participantes, que se reúne mensalmente, e é responsável por: definir o planejamento estratégico; gerenciar, planejar, supervisionar e coordenar a execução das atividades técnicas e administrativas e decidir sobre a admissão e exclusão de instituições.

Para concretizar o seu objetivo o OCP definiu três eixos de ação principais:

1. Monitoramento das instituições públicas, das políticas públicas e da qualidade de vida do município, por meio da geração de informações, de indicadores e de análises;
2. Elaboração de propostas para o aprimoramento das políticas e das instituições públicas;
3. Educação para a participação e o controle social.

Em relação ao primeiro eixo, o OCP sistematizou informações e elaborou 98 indicadores sobre três grandes temas: “Transparência Pública”, “Participação Social” e “Meio Ambiente”.

A estrutura é modular, ou seja, novos temas e indicadores estão previstos para serem desenvolvidos e lançados. A proposta é expandir de forma contínua a quantidade e a variedade das informações disponibilizadas sobre o município, primando sempre pela qualidade técnica, independência e autonomia no tratamento dos dados, o que é essencial para manter e ampliar a credibilidade do OCP.

Todas as informações e indicadores sistematizados ou gerados foram disponibilizados no site [www.observatoriopiracicaba.org.br](http://www.observatoriopiracicaba.org.br), com acesso livre de qualquer pessoa sem necessidade de cadastramento ou de qualquer outra identificação. Existe uma grande preocupação no sentido de comunicar o conteúdo gerado por meio de uma linguagem clara e acessível e de uma interface amigável.

Os dados foram coletados junto a órgãos públicos e a universidades e no caso do tema “transparência pública”, a partir da avaliação dos Portais de Transparência, pela própria equipe do Observatório.

Para a coleta junto à Prefeitura Municipal e à Câmara de Vereadores, foi utilizada a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527/11), como instrumento legal para a requisição de informações. Foram realizados, até janeiro de 2014, 43 pedidos de informação.

Em relação ao tema Participação Social, foram organizadas informações e indicadores sobre os quatro principais espaços institucionais de participação existentes no município: Audiências Públicas, Conferências Municipais, Conselhos Municipais e Orçamento Participativo. O intuito é monitorar esses espaços, demonstrando seus pontos fortes e suas fragilidades e dar publicidade às propostas aprovadas pelos mesmos. Foram elaborados e atualizados 41 indicadores de participação social, sendo que 73 espaços participativos (reuniões de orçamento participativo, conferências, audiências públicas e conselhos municipais) foram monitorados até o momento.

Estão disponíveis indicadores e informações, tais como: número médio de participantes; disponibilização on-line de documentos (lista de presença, atas e propostas aprovadas); existência de resposta do poder público às propostas aprovadas; dia, horário, local e organizadores, dentre outros. Vale frisar que, por meio do site do OCP, é possível acessar todas as propostas aprovadas pelas Conferências Municipais e pelo Orçamento Participativo, além de outras informações, que, ou não existiam, ou não estavam disponíveis online ou não eram localizadas facilmente.

Sobre o tema “meio ambiente”, foram gerados dez indicadores relacionados a seis questões: resíduos, água, atmosfera, cobertura florestal, energia e mobilidade urbana. Apesar do forte histórico de mobilização do município em relação ao tema, não existia um sistema de indicadores ambientais disponíveis para a população.

Quanto ao tema “transparência pública”, são avaliados os Portais de Transparência da Prefeitura Municipal e da Câmara de Vereadores e o Serviço de Acesso à Informação (SIC) da Prefeitura Municipal. Foram elaborado 47 indicadores e a avaliação desses instrumentos foi realizada quatro vezes: novembro de 2012, maio, setembro e dezembro de 2013.

Em relação ao segundo eixo de atuação, o OCP busca elaborar propostas que possam contribuir para aprimorar as políticas e as instituições públicas, melhorar a qualidade de vida e aprofundar da participação social nos processos decisórios e a transparência pública.

Uma das propostas elaboradas pelo Observatório e implementadas pelo poder público foi criação do Fórum Municipal dos Conselhos, em novembro de 2013. o Fórum, que teve seus membros empossados em janeiro de 2014, será um espaço permanente de articulação e troca de experiências entre os conselhos.

Além disso, após uma proposta do Observatório, a Câmara ampliou de 1 para 3 o número de Audiências Públicas realizadas para a discussão do Projeto de Lei do Plano Plurianual (2014-2017) do município.

Em relação ao terceiro eixo de ação, “educação para a participação e o controle social”, o OCP já realizou 2 cursos curso, 20 oficinas e palestras e elaborou uma cartilha com o título: “Como Participar do Orçamento Público de Piracicaba”. As atividades de educação presencial já atingiram aproximadamente 1100 pessoas e a cartilha contou com 3150 cópias distribuídas, além de estar disponível para disponível gratuitamente para download no site do OCP.

A proposta dessas atividades é contribuir para que a sociedade compreenda os diferentes instrumentos de controle social e de acesso à informação, para que participe, de forma ativa, da elaboração e da avaliação das políticas públicas.

As atividades de monitoramento, elaboração de propostas e educação para a cidadania já proporcionaram transformações positivas em diferentes aspectos da transparência, da participação e do controle social e das políticas públicas do município Tais transformações estão descritas em detalhes nas seções seguintes deste relatório.

Os recursos financeiros, administrativos e operacionais e a equipe técnica para a execução do OCP têm sido disponibilizados pelas próprias entidades e por meio dos apoios da Fundação Caterpillar, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (USP) e da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Entre agosto de 2012, inicio do desenvolvimento da iniciativa, até janeiro de 2014 foram aplicados cerca de R$280.000,00. O Observatório conta, atualmente com a dedicação, em tempo integral, de dois profissionais com formação superior e um estagiário, vinculados ao Imaflora, e de três docentes e dois estagiários em tempo parcial vinculados a UNESP.

**Características da iniciativa**

**Inovação**

**Indicadores de participação social e transparência pública**

O Observatório é o único do Estado de São Paulo e possivelmente do Brasil, que monitora de forma ampla e sistemática os instrumentos institucionais de participação, em especial: as Audiências Públicas, as Conferências, os Conselhos Municipais e o Orçamento Participativo. Foram elaborados e atualizados 41 indicadores de participação social, sendo que 73 espaços participativos (reuniões de orçamento participativo, conferências, audiências públicas e conselhos municipais) foram monitorados até o momento.

Em relação a transparência pública é um dos poucos do pais que monitora os Portais da Transparência e o Serviço de Informação ao Cidadão. Por meio de 47 indicadores, tais instrumentos já foram avaliados 4 vezes, desde o lançamento do Observatório: novembro de 2012, maio, setembro e dezembro de 2013.

O monitoramento sistemático desses temas, aliado a elaboração de propostas e de ações de educação para cidadania, tem promovido transformações positivas na qualidade das políticas públicas, na transparência e no acesso à informação e no fortalecimento da participação e do controle social. Tais transformações estão descritas em detalhes nas seções a seguir, em especial nas seções “Relevância” e “Promoção da Participação Cidadã e Controle Social”.

**Comunicação clara e acessível**

Outra inovação importante é a preocupação de comunicar o conteúdo gerado por meio de uma linguagem clara e acessível e de uma interface amigável. O site, bem como os boletins e outros instrumentos de comunicação gerados, buscam traduzir aos cidadãos informações muitas vezes estritamente técnicas. Parte significativa das informações é disponibilizada por meio de tabelas e gráficos simplificados e de fácil visualização. Um exemplo disso é o sistema de indicadores ambientais construídos pelo Observatório: [www.observatoriopiracicaba.org.br/indicadores-ambientais](http://www.observatoriopiracicaba.org.br/indicadores-ambientais)

**Governança em rede**

O modelo de governança do OCP é um arranjo interinstitucional, que trabalha com o conceito de governança em rede. Essa diversidade de instituições da sociedade civil e universidades propicia uma maior legitimidade das ações do OCP perante a sociedade. Além disso, potencializa a propagação do Observatório no município e amplia os mecanismos de gestão compartilhada e participativa nos processos decisórios.

**Replicabilidade**

**Método de monitoramento**

No site do Observatório é possível acessar diferentes informações sobre os indicadores utilizados. Além disso, para cada indicador está disponível o detalhamento dos critérios de avaliação e as fontes utilizadas para coleta da informação. Ou seja, existe um passo-a-passo metodológico caso outras instituições se interessem em replicar algum dos módulos do Observatório. Além disso, o OCP tem disponibilidade em abrir os dados da programação caso outra(s) instituição(s) tenha interesse em utilizar a plataforma.

**Participação em redes**

O próprio Observatório já é uma iniciativa realizada em rede, mas, além disso, com o objetivo de difundir a experiência e aprender com outras iniciativas, o OCP participa da Rede Brasileira e Latino-americana por Cidades Justas e Sustentáveis (RBCJS), composta por mais de 60 cidades. O OCP já apresentou sua experiência em 2 encontros dessa Rede (2012 e 2013), divulga suas noticias semanalmente para o Boletim Informativo da RBCJS, que possui alcance em todo o território nacional, e publicou uma notícia na edição nº II da revista bilíngue *Ciudad Sustentable*:

[http://www.sideteam.com/clientes/revista\_ciudad\_sustentable/numeroII](http://dual-pem.dualtec.com.br/link.php?M=17492217&N=29088&L=27121&F=H)).

Além disso, em 2013, também compartilhou sua experiência em encontro da Rede Observatório Social do Brasil (Rede OSB), composta por 49 cidades.

**Produção e disseminação de conteúdo científico**

O Observatório publicou na edição de agosto de 2013 da revista do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), o artigo “A Contribuição do Observatório Cidadão de Piracicaba para a transparência pública e o acesso à informação no município“. A edição da revista e o artigo podem ser acessados no link <http://lam.ibam.org.br/revista_online.asp?num=282>

Também merece destaque o encontro internacional “Participação, Democracia e Políticas Públicas”, realizado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), em abril de 2013. Neste evento o Observatório coordenou a mesa “Observando a Cidade: Experiências de Monitoramento de Políticas Públicas pela Sociedade Civil” e apresentou sua experiência para um público de mais de 200 pesquisadores de diferentes universidades brasileiras e de outros países.

Em abril deste ano o Observatório apresentará na XVIII Conferência da International Research Society for Public Management (IRSPM), o artigo “The role of Citizens’ Observatories in strengthening democracy and accountability in Brazil: the example of Piracicaba’s Citizen Observatory” A Conferência ocorrerá de 08 a 11 de abril em Ottawa (Canadá), reunirá pesquisadores de diversos países, tendo como temas principais: Governança, Democracia e Accountability.

**Disponibilização de materiais educativos**

Todo o material didático utilizado nos cursos realizados, como apresentações das palestras, exercícios e relatórios, esta disponível online. A plataforma de disponibilização pode ser acessada no site do projeto Piracicaba Sustentável, do Imaflora, instituição-membro do OCP: <http://www.piracicabasustentavel.org.br/cursos-e-oficinas/>

A elaboração da Cartilha “Como participar do orçamento público de Piracicaba”, foi outra estratégia para a replicabilidade, pois a mesma condensa os principais conteúdos abordados em palestras, cursos e oficinas, dando enfoque às respectivas correlações com as finanças municipais. Outro destaque é a parceria firmada com a TV/USP de Piracicaba para a produção de vídeo-animações relacionadas aos principais temas da cartilha supracitada.

**Relevância**

**Avanços na transparência municipal**

O monitoramento sistemático dos Portais da Transparência da Prefeitura e da Câmara e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Prefeitura já implicou em aprimoramentos significativos nesses instrumentos. Desde o início do monitoramento, os dois Portais da Transparência tiveram o seu *layout* reformulado, permitindo uma facilidade maior de navegação e acesso às informações.

O Portal da Prefeitura disponibilizou, no período, mais 5 categorias de informação: repasses a entidades da sociedade civil; patrimônio público sob responsabilidade da Prefeitura; dados gerais para acompanhamento de obras públicas; nomes dos servidores públicos e Declaração de bens do Prefeito, Vice-prefeito, Secretários e Presidentes de Autarquias. Os indicadores do SIC da Prefeitura também contaram com avanços: a porcentagem de pedidos de informação respondidos passou de 86% em julho de 2013 para 95% em dezembro do mesmo ano. Além disso, houve a disponibilização, no Portal da Prefeitura, dos status dos pedidos de informação solicitados pelos cidadãos.

**Aprimoramento dos espaços de participação social**

O Observatório contribuiu também para a ampliação dos canais de participação da sociedade nas políticas públicas. Um avanço significativo foi a aprovação da Lei de criação do Fórum Municipal dos Conselhos, em novembro de 2013. Composto por representantes dos mais de 20 conselhos de políticas públicas do município, o Fórum, que teve seus membros empossados em janeiro de 2014, será um espaço permanente de articulação e troca de experiências entre os conselhos. As entidades do Observatório foram responsáveis pela articulação da proposta, tendo inclusive promovido a elaboração da primeira minuta do projeto de lei.

Além disso, após uma proposta do Observatório, a Câmara ampliou de 1 para 3 o número de Audências Públicas realizadas para a discussão do Projeto de Lei do Plano Plurianual (2014-2017) do município. As Audiências extras foram realizadas em 04 e 06 de maio de 2013.

**Disponibilização de informações e indicadores à população**

Outra consequência efetiva é a própria disponibilidade de informações e indicadores, antes não existentes ou de difícil acesso ao público. Atualmente o Observatório disponibiliza 98 indicadores sobre meio ambiente, transparência pública e participação social.

**Capacitação e empoderamento da sociedade civil**

As atividades de educação para a participação e o controle social também merecem destaque. Como descrito em detalhes na seção “Promoção da Participação Cidadã e Controle Social”, já foram realizados 24 eventos de capacitação (palestras, oficinas, cursos e mesas-redondas), com a participação de um público estimado de 1100 pessoas. A avaliação dos participantes aponta a relevância e o impacto das atividades no empoderamento e instrumentalização para a participação e o controle social. As palestras foram realizadas para públicos diversos, incluindo estudantes, líderes comunitários, membros de conselhos e associações, servidores públicos e cidadãos em geral.

**Facilidade e Condições de Acesso**

**Site**

O principal meio de acesso público à iniciativa é por meio do site [www.observatoriopiracicaba.org.br](http://www.observatoriopiracicaba.org.br), que contém todas as informações sobre o projeto. A atualização do site é diária, em especial por conta da área “Calendário Cidadão”, onde são disponibilizadas as datas e as principais informações das reuniões dos conselhos, audiências públicas, conferências, mobilizações da sociedade civil e de outros eventos nos quais importantes questões de Piracicaba são discutidas e decididas. Notícias produzidas pelo próprio Observatório são também inseridas semanalmente no site. O site é publico, sem restrição de acesso e pode ser acessado por celular ou smartphone. Já recebeu em torno de 7600 visitas desde seu lançamento.

**Imprensa**

O Observatório já foi citado em 84 reportagens de jornais, TVs e sites de noticias locais e regionais. Tais citações ocorreram em reportagens que abordaram eventos, indicadores e análises do Observatório, contribuindo de forma significativa para a difusão dos mesmos. É possível acessar a página específica do site com as principais notícias relacionadas ao Observatório publicadas na mídia: <http://www.observatoriopiracicaba.org.br/imprensa/clipping>

**Facebook**

Várias instituições que compõem o Observatório fazem a divulgação frequente das atividades realizadas por meio do facebook. Há também uma peculiaridade na fan page do Piracicaba Sustentável, projeto do Imaflora, que dedica-se integralmente ao OCP. Esta fan page é atualizada diariamente com conteúdos relativos/referentes ao OCP, com alcance de mais de 1100 usuários. Para conhecê-la, basta acessar:

<https://www.facebook.com/piracicaba.sustentavel>

**Mailing**

Sempre que o OCP realiza uma nova atividade, como um boletim ou evento, as 7 instituições que compõem o mesmo disparam um mailing padrão a suas redes de contatos. O resultado é o envio para uma lista com mais de 5000 contatos.

**Interação com o Cidadão (G2C e C2C)**

O Observatório é uma iniciativa executada por uma rede de 7 instituições, de diferentes áreas. Desta forma, o próprio desenho institucional permite a participação de diferentes setores da sociedade. Além disso, a iniciativa é aberta para a adesão de novas instituições interessadas.

Diversas iniciativas foram realizadas com o objetivo de proporcionar a interação direta entre o Observatório e os cidadãos. Os diferentes cursos, oficinas, palestras e mesas-redondas realizados são pensados também como espaços para a apresentação da iniciativa e discussão sobre as expectativas e sugestões dos participantes.

No minicurso “O Cidadão e a Transparência Pública em Piracicaba”, por exemplo, foi realizada uma dinâmica específica para que os participantes elaborassem propostas de indicadores de avaliação dos Portais da Transparência. Tais indicadores estão em fase de avaliação pelo Observatório para sua adoção.

Para a intensificação da relação do Observatório com os cidadãos, permitindo aos mesmos a interferência direta na agenda da iniciativa, serão realizados, nos dois novos módulos em desenvolvimento, consultas públicas à população. O objetivo das consultas é interagir com uma amostra populacional de Piracicaba a fim de entender quais os principais anseios e políticas públicas que merecem atenção especial no âmbito do controle social. Essa é também uma maneira de difundir o trabalho realizado pelo OCP à população local.

Dessa forma, está em construção um padrão no qual as entidades que compõem o Observatório definirão sempre em conjunto com a sociedade civil seus próximos passos. As consultas públicas serão realizadas em contato direto com a população (stand no terminal central de ônibus) e por meio de questionários virtuais. Além disso, no site do Observatório existe também a seção “Fale Conosco” para o recebimento de críticas e sugestões.

Já a contribuição da iniciativa à transparência das ações de governo e a clareza na informação utilizada estão descritas em detalhes nas seções “Inovação” e “Relevância”.

**Usabilidade e Facilidade de Acesso**

O link para o site do Observatório pode ser facilmente localizado em vários mecanismos de busca, além de estar disponibilizado nos sites das instituições-membro. Além disso, o site não possui restrição de acesso e pode ser acessado via celulares e smartphones. A divulgação nas redes sociais por meio das instituições do OCP também possui um papel importante na facilidade de localização do site.

**Qualidade Técnica da Iniciativa**

Busca-se garantir, de forma permanente, a qualidade técnica das ações do Observatório, por meio das seguintes estratégias e características da iniciativa:

* **Revisão bibliográfica** para a produção de material educativo e elaboração de conteúdos dos cursos, oficinas e palestras;
* **Criação de indicadores com embasamento legal**, em especial, àqueles relacionado ao tema transparência pública;
* **A participação de dois *campi* da UNESP**, que contribui com a metodologia de elaboração dos indicadores e para a mobilização do referencial teórico visando à análise dos mesmos;
* **Formação acadêmica da equipe** que coordena a produção dos indicadores, análises e boletins, que é composta por 3 professores da UNESP e 2 profissionais com nível de mestrado;
* **Publicação de artigos científicos** sobre o Observatório em revistas e eventos acadêmicos, conforme descrito na seção “Replicabilidade”.

**Segurança e Privacidade**

Todas as informações inseridas no site são públicas e, portanto, não há mecanismos referentes à privacidade das informações. Além disso, todas as informações coletadas possuem fontes discriminadas no próprio site.

A privacidade dos usuários é garantida, pois não há nenhum tipo de coleta de informações pessoais dos mesmos durante a navegação. Há um cadastro de usuários para receberem informações por e-mail, cujos dados não são partilhados com terceiros.

Em relação à disponibilidade de dados, o servidor está hospedado em um *data center* nos EUA ([www.mediatemple.com](http://www.mediatemple.com)), com *uptime* de 0,98. Há relatórios de atualização dos arquivos e qualquer tentativa de invasão é detectada pelo próprio provedor e pelo Imaflora, instituição-membro do OCP que é a responsável pela gestão do site.

**Escalabilidade**

Demonstre qual a viabilidade de ampliação do escopo e alcance da iniciativa

O Observatório foi concebido em uma estrutura modular, ou seja, novos temas e indicadores estão previstos para serem desenvolvidos e lançados. A proposta é expandir de forma contínua a quantidade e a variedade das informações disponibilizadas sobre a qualidade de vida, as políticas e as instituições públicas do município.

Como descrito anteriormente, os primeiros módulos lançados foram: “Transparência Pública”, “Participação Social” e “Meio Ambiente”. Além desses, já estão em fase de desenvolvimento, com lançamento previsto para o primeiro semestre desse ano, os seguintes módulos:

* De Olho nas Metas: Sistema de acompanhamento das metas municipais, que terá como base o Plano Plurianual (PPA) 2014-2017 e o Plano de Governo do Prefeito eleito para o período 2013-2016.
* Percepção Social: Pesquisa de opinião com a população de Piracicaba que avaliará a percepção da qualidade de vida e dos serviços públicos.
* De Olho no Legislativo: Sistema de acompanhamento da Câmara de Vereadores, que avaliará os Vereadores por meio de diferentes indicadores, tais como: presença nas seções, produção legislativa, dentre outros.

Além disso, existe a intenção de implementar os módulos: “Acompanhamento de Licitações e Contratos”, “Acompanhamento do Orçamento Público” e “Indicadores de Sustentabilidade”.

**Promoção da Participação Cidadã e Controle Social**

Por meio de seu eixo de ação “Educação para a participação e o controle social”, o Observatório já realizou um amplo conjunto de atividades, que incluem: cursos oficinas, palestras e elaboração de material educativo.

**Cursos, Palestras e Oficinas**

De 05 a 26 de março de 2013, foi realizado o curso “Como Participar do Orçamento Público de Piracicaba”, que buscou, por meio de atividades práticas e teóricas, capacitar a sociedade civil para a participação, o controle e a fiscalização do Orçamento Público de Piracicaba. Participaram do curso 43 pessoas, representando 35 conselhos municipais e organizações da sociedade civil. Ao final do curso, 95% dos participantes afirmaram, por meio de avaliação escrita, sentir-se mais preparados para atuar com o tema e 100% acreditam ser importante a realização de mais cursos como este.

Em novembro de 2013 foi realizado o curso “O Cidadão e a Transparência Pública em Piracicaba”. Com participação de 33 pessoas de diferentes instituições e movimentos sociais do município, o objetivo foi auxiliar cidadãos para conhecer os instrumentos e a legislação relacionadas ao acesso à informação e à transparência pública, aplicáveis a Piracicaba. Um dado interessante é que aproximadamente 55% dos participantes do curso nunca haviam acessado aos Portais de Transparência do Município e, ao final, 95% disseram sentir-se mais preparados para realizar o acesso.

No período foram realizadas em torno de 20 palestras e oficinas, com a participação de mais de 900 pessoas. Tais eventos abordaram temas como “Democracia e políticas públicas”, “Participação e controle social”, “Transparência pública e acesso à informação”; “Participação do Orçamento Público”; “Políticas públicas ambientais” etc.

**Material Educativo**

Em junho de 2013, foi lançada, com distribuição gratuita, em formato digital e impresso, a **Cartilha “Como participar do Orçamento Público de Piracicaba”**. Esse material educativo possui o objetivo de ser um manual acessível, com orientações práticas, para que o cidadão saiba como acessar informações, opinar e influenciar a aplicação do dinheiro público de Piracicaba. A cartilha foi concebida com linguagem clara e acessível e visual criativo e motivador. Além do formato digital, foram distribuídos gratuitamente 3150 exemplares impressos para conselheiros municipais, representantes de organizações e movimentos da sociedade civil e cidadão. <http://www.observatoriopiracicaba.org.br/acervo>

Está em fase de desenvolvimento, em parceria com a TV USP, a elaboração de 11 video-animações, que abordarão de forma didática temas relacionados ao orçamento municipal, participação e controle social e transparência pública.

**Disponibilização de indicadores e instrumentos de monitoramento**

Conforme já citado, o OCP criou e disponibiliza, de forma permanente, 98 indicadores sobre transparência pública, participação social e meio ambiente que permite à sociedade o monitoramento contínuo desses temas.

**Avanços em transparência pública e participação social**

Como descrito na seção “Relevância”, as ações do OCP promoveram um conjunto significativo de avanços na participação social e na transparência pública do município.

**Apresente dados estatísticos ou numéricos**

* 7.614 acessos ao site com 34.964 visualizações de páginas
* 20 Oficinas e Palestras, com a participação de 900 pessoas
* 2 Cursos, com a participação de 76 pessoas, representando aproximadamente 45 organizações da sociedade civil e conselhos municipais, além de cidadãos interessados
* 2 mesas-redondas, com a participação de 150 pessoas
* Produção de 1 Cartilha, com a distribuição de 3150 exemplares
* 2 Boletins “Transparência Pública em Piracicaba”
* 30 reportagens produzidas e disponibilizados no site
* 84 reportagens de meios de comunicação regionais e locais com citações ao Observatório
* 41 indicadores de participação social elaborados
* 47 indicadores de transparência pública elaborados
* 10 indicadores de meio ambiente
* 73 espaços participativos monitorados (reuniões de orçamento participativo, conferências, audiências públicas e conselhos municipais).
* 95% dos participantes do curso “Como participar do Orçamento Público” disseram sentir-se mais preparados para atuar com o tema e 100% acreditam ser importante a realização de mais cursos como este.
* 55% dos participantes do curso “O cidadão e a transparência pública” nunca haviam acessado aos Portais de Transparência do Município e, ao final, 95% disseram sentir-se mais preparados para realizar o acesso
* Disponibilização de mais 5 categorias de informação no Portal da Transparência da Prefeitura
* 44 pedidos de informação realizados a Prefeitura e a Câmara de Vereadores